

SAN JUAN – ALAC e líderes regionais: Sessão de trabalho, parte 10
Terça-feira, 13 de março de 2018 – 11h às 12h AST
ICANN61 | San Juan, Porto Rico

ALAN GREENBERG: Já passamos um minuto do horário de início. Gostaria de solicitar à equipe que tente reunir as pessoas de fora.

As pessoas do At-Large poderiam se sentar, por favor? Como a equipe do NomCom (comitê de indicação) ainda não está aqui, temos outra questão que precisamos discutir. Maureen e Ali? Olivier, Eduardo, antes de iniciarmos a reunião formal, depois desta reunião temos a reunião do ALAC, comitê consultivo do ALAC, com o GAC (comitê consultivo para assuntos governamentais), mas paralelamente há a discussão sobre o orçamento e o plano operacional. Eu gostaria de fazer uma pesquisa rápida para saber quem planeja estar na reunião do GAC e quem planeja estar na reunião do orçamento e planejamento. Acho que não dá para pular nenhuma das duas.

Bem, minha única escolha é estar na reunião do GAC. Muito bem, todos que não levantaram suas mãos estão na reunião do GAC, obrigado. Seria bom se tivéssemos alguns membros do ALAC comigo. Desde que tenhamos uma divisão aproximada de

Observação: o conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Embora a transcrição seja fiel ao áudio em sua maior parte, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falha de qualidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

50/50 entre membros do ALAC e líderes regionais, acho que estamos bem.

Temos alguma informação da equipe do NomCom sobre onde está a liderança do NomCom? Vejo diversos membros do NomCom na sala.

DESCONHECIDO: Os programas hoje estão tão apertados que talvez eles estejam com conflitos entre a reunião anterior e a sua reunião.

ALAN GREENBERG: Entendo, mas temos outro orador que virá depois e que falará sobre um assunto bastante delicado, e não podemos ultrapassar o horário. Isso nos foi descrito com a liderança do NomCom. Não sei se eles têm o conteúdo, mas se algum membro do NomCom aqui quiser falar, será um prazer iniciar a reunião, se a gravação for iniciada... Alguém poderia confirmar que a reunião está formalmente iniciada e que a gravação começou? Sim, vejo a mão de alguém bem lá atrás. Por favor, pode falar.

SANDRA HOFERICHTER: Sandra Hoferichter falando, do NomCom. Temos um grupo no WHATSAPP e eu perguntava onde eles estão. E disseram que

estão atrasados e que a liderança estará aqui em breve. Mas acredito que até lá, já que temos vários membros do NomCom na sala; vejo a Nadira, vi o Haziz. Ele ainda está aí? Eu estou aqui e temos também nossa equipe de revisão. Talvez nós... não, vocês não são da equipe de revisão? Desculpe-me, confundi os rostos. Nossas opções são pular, alterar a agenda ou usar as pessoas que estão na sala.

DESCONHECIDO: Por favor, siga em frente com o que puder. Penso no vernáculo; faça de conta. O que você puder.

SANDRA HOFERICHTER: Uma vez que é a minha comunidade, o ALAC, e que estou muito feliz em estar de volta e que também sou membro pela segunda vez no NomCom, sigo com a orientação do meu antigo presidente. Como já disse, é a minha segunda vez no NomCom. Esta reunião especialmente é interessante e importante para fazermos atividades de envolvimento. O número atual de inscrições, que revisamos... ah, vejo que meu presidente está chegando.

O atual número de inscrições que recebemos precisa ser melhorado. Principalmente, precisamos de mais inscrições da região da América Latina. E eu gostaria de recomendar a todos

na sala, principalmente os da região da América Latina, que façam uma inscrição. Vocês ainda terão tempo para fazê-lo até 19 de março, só para dizer: “Oi, estou interessado”, e depois terão outra semana até 26 de março para concluir sua inscrição.

E com isto, vejo que a equipe de liderança chegou. Passarei a palavra ao Zahid e... e acabei de terminar a frase, então não houve nada que eu pudesse ter explicado secretamente.

ZAHID JAMIL:

Muito obrigado Sandra por fazer isso. Agradeço realmente porque estávamos atrasados, vindo de outra reunião. Como vocês podem imaginar, há muita conversa sobre nós então estamos respondendo a muitas perguntas. Foi por isso. Deixarei que vocês decidam como gostariam que prosseguíssemos.

ALAN GREENBERG:

A reunião é de vocês, mas a esta altura, oficialmente terminará em 10 minutos, mas podemos passar um pouco do horário. Porém, depois teremos outro orador com um assunto relativamente importante para discutir.

ZAHID JAMIL:

Podemos ir rapidamente para os slides se eles estiverem prontos? Quem está cuidando da apresentação? Próximo,

próximo, próximo, próximo, próximo...ah, você consegue fazer isso, certo? Perfeito, muito obrigado. Não desperdiçarei o tempo de vocês falando sobre quem somos e acredito que a Sandra explicou as vagas que estão abertas no ALAC; se alguém mais souber exatamente o que são essas vagas, três na diretoria, uma na GNSO, duas no ALAC, que são geograficamente refletidas e duas vagas na ccNSO.

Uma coisa que eu gostaria de esclarecer, já que percebemos que na verdade não socializamos; vocês não necessitam de recomendações desses grupos para se inscrever para esses grupos. Não é necessário que vocês venham desses grupos para se inscreverem para esses grupos. E, a coisa engraçada que ouvimos do pessoal é: “Bem, eu não me inscrevi para a GNSO porque eu não tinha nenhuma relação com a GNSO e eles não me recomendariam”. E minha resposta foi: “Não, de modo algum, você pode ser qualquer pessoa para se inscrever”, que acho que é uma coisa importante – achamos que estava entendido, mas acredito que vale a pena repetir.

Como vocês podem ver, no ano passado fomos muito bem. Fomos de 19% de mulheres que se inscreveram para 36% de mulheres que se inscreveram no ano passado. Nossos números para este ano não chegaram, mas esperamos que sejam melhores. Mas como podem ver, estamos progredindo ano após

ano, graças a muitas pessoas, principalmente ao Coquetel das Mulheres do DNS e muitos outros eventos que ocorreram na ICANN. E muitas mulheres que na verdade trabalharam no ano passado com base no trabalho árduo que o HP executou, ele que é nosso presidente adjunto e presidente do ano passado, para garantir que os números realmente melhorassem.

E vocês podem ver que os cargos que preenchemos, subiram de 29% para 50% com relação às mulheres no ano passado. Com sorte teremos desempenho igual ou melhor este ano. Sim, 50% é um bom número, vocês estão certos.

Bem, vocês viram o que está aí e notamos que, excelente, é março de 2018. Alguém corrigiu a data, obrigado. Tivemos um erro na tela. Vocês viram que agora temos pela primeira vez um site constante na Web chamado NomCom.ICANN.ORG; antes éramos ICANN.ORG/NomCom2016, '17, '18, '19, '20 e então a busca do Google foi um desastre, por isso agora mudamos. E, a propósito, vocês podem sugerir pessoas, caso saibam de alguém que seja útil e queiram nos enviar o nome de alguém que deveríamos entrar em contato, façam-no no último link abaixo. Muito rapidamente, quero agora falar sobre as melhorias que tivemos este ano.

Percebemos que temos grande responsabilidade, mas nenhum poder em certa medida com relação às nossas próprias

operações; notamos que o destino do NomCom parecia estar predeterminado antes de seu nascimento. E que tínhamos um Dia da Marmota, porque não era possível corrigir isso todas as vezes e todos os anos éramos confrontados com o mesmo problema. Pelo menos os cinco anos que me [inaudível] estive aí.

Então, basicamente a única coisa que podíamos fazer era contratar a mesma empresa de seleção, ou não ter uma empresa de seleção a cada ano. Nosso orçamento era desconhecido por nós, não tínhamos a menor ideia de como se parece um orçamento, não sabíamos os itens de despesas e não tínhamos nenhum controle sobre o orçamento, porque a equipe criou o orçamento 11 meses antes do nosso nascimento. Assim, não tínhamos nenhum controle sobre ele. A empresa de avaliação também; não podíamos escolher e tínhamos somente uma opção: pegar ou largar. Nossa programação, o número de reuniões, o número de presenciais que gostaríamos de ter, não eram controlados por nós. Assim, o planejamento operacional básico ficava totalmente fora de nossas mãos no NomCom. E esse é basicamente um problema de estatuto, porque quando vimos isso, era tarde demais, porque as decisões tinham sido tomadas um ano antes.

Assim, este ano implementamos certas melhorias; no nosso aniversário, tomamos todas as decisões literalmente naquela data e as comunicamos à equipe. Não esperamos semanas para fazer isso; literalmente, no primeiro dia, tentamos ser o mais eficiente possível. Não acho que seja possível ser mais eficiente do que isto, literalmente na primeira vez em que vemos, nós planejamos previamente, discutimos previamente e então tomamos decisões. Forçamos uma revelação parcial do orçamento que nos deu alguns números, alguns valores interessantes sobre os diversos serviços que estávamos obtendo, o custo deles, e tentamos encontrar dinheiro dentro desse orçamento; isso é importante, não era dinheiro adicional, mas dinheiro do orçamento, para podermos fazer alguma coisa nova.

Depois, mudamos nossa empresa de avaliação. Agora decidimos, e deixem-me dar um exemplo de como costumávamos fazer as seleções; inicialmente o que costumava acontecer é que as pessoas que estavam no NomCom olhavam as inscrições que entravam, 100 AUD ou o que fosse, e classificavam on-line, assim 1-5. Se eu gostasse do candidato Sr. X, eu lhe dava um 4. Se eu gostasse do candidato Y, eu lhe dava um 3. E fazíamos isso sentados, a partir de nossas casas, o que levava a um número; esse número então levava a um limite. E o que normalmente acabava acontecendo é que com base

naquele mecanismo de classificação ou votação, como costumávamos chamar, as pessoas que ficavam abaixo daquele número limite não eram consideradas da mesma forma que as pessoas acima daquele número, falando francamente.

Era possível aumentar a classificação de uma pessoa se fosse considerado que era uma pessoa interessante, mas na verdade os candidatos não eram avaliados todos do mesmo modo. Então mudamos isso. Dissemos que este ano analisaremos 100% dos nossos candidatos e discutiremos 100% dos nossos candidatos. E faremos isso, continuaremos a fazer as classificações, mas não para eliminar as pessoas; não levará a um número arbitrário para eliminarmos candidatos. Assim, todo candidato que se inscreve está aqui, independentemente do critério e teremos consideração, total consideração, reunião presencial com o NomCom e isto é uma grande mudança; veremos se funcionará, mas é uma coisa que estamos tentando experimentar este ano.

E há muita cooperação da equipe para fazer isso acontecer. Pela primeira vez temos uma descrição de cargo, que foi aprovada pelo que chamamos de os especialistas, ou seja, a própria diretoria. Enviamos o que consideramos que fosse uma descrição de cargo de um membro da diretoria, enviamos à diretoria, eles fizeram as edições, devolveram, levou algum

tempo e acho que... está on-line agora aquela descrição de cargo, assim podemos ver quando a pessoa se inscreve. Isso não é apenas o que acreditamos que a diretoria exige, mas o que de fato a diretoria acredita que seu trabalho seja, como é o trabalho deles.

Decidimos também criar critérios antes de obtermos as inscrições, assim não estamos criando critérios com base nas inscrições que recebemos e assim a descrição de cargo foi um aspecto, qualidade e habilidades em que o Johnathan Cohen, que está na plateia aqui e sua equipe, trabalharam realmente duro para compilar. Assim, há muito trabalho este ano. Nos últimos quatro meses nós tivemos, mesmo antes de chegarem as inscrições, muito trabalho duro que o nosso comitê realizou. Agora temos uma lista de qualidades e habilidades e temos a orientação da diretoria que recebemos todos os anos e esses são basicamente os critérios pelos quais selecionaremos.

Agora, em vez do SurveyMonkey, estamos usando deliberações, como mencionei. Vamos fazer as reuniões presenciais apropriadas. E tivemos alguns problemas técnicos, e dessa forma mesmo as chamadas on-line com as quais poderíamos deliberar se tornaram um desafio, principalmente no ano passado, onde apenas para dar uma ideia; um terço das chamadas ficava emperrada em “Está me ouvindo? Você está

me ouvindo? Alô? Eu não ouço você, alô? Tem certeza?” Era esse o problema. E foi 1/3 do tempo que gastamos com as chamadas, literalmente. E por sermos os únicos tendo esse problema, chamamos de o fantasma do NomCom. É especificamente um problema só do NomCom.

De qualquer maneira, mudaremos isso, com sorte não será um problema este ano com estas deliberações presenciais. Dobramos nossa capacidade de recrutamento e temos um planejamento estratégico de longo prazo para RRSP's para um grupo de empresas de recrutamento e avaliação de quem estaremos recrutando. E será o Damon no próximo ano, ele conseguirá fazer isso porque o processo de RFP está acontecendo este ano.

Todos costumavam chamar o NomCom de caixa preta. Bem, este ano, em cada estágio, as pessoas que estiverem naquele processo receberão um e-mail informando em que ponto estamos naquele processo, e que lamentamos muito que a pessoa não tenha conseguido passar para o próximo estágio, mas que deve saber que eventualmente retornaremos à pessoa ou a pessoa poderá se inscrever novamente, ou não. E eu assumi um compromisso pessoal para com aqueles que estão nos estágios avançados; eles receberão uma chamada pessoal minha, o presidente, ou de outros que queiram estar comigo

para conversar com os candidatos, assim se quisermos que eles se inscrevam novamente, ou considerarmos que eles devam ser incentivados, eles não se sentirão deixados de lado. Este é um grande problema que ouvimos, sobre a incapacidade do NomCom de entrar em contato com seus candidatos.

Queremos conhecer nossos clientes; tivemos treinamento, eu e a GNSO, porque não sei nada sobre o ALAC, então tivemos treinamento para que o ALAC nos explicasse como funciona e a GNSO e a ccNSO e vice-versa. E também treinamento de governança da diretoria, e treinamento em confidencialidade. E ontem, treinamento sobre como fazer uma boa entrevista ou avaliar uma entrevista. Tudo isso está sendo feito este ano. Já tínhamos feito treinamento em entrevistas anteriormente; acho que este ano trouxemos o treinamento de volta.

E tinha um problema de carro à frente dos bois; aconteceu no ano passado, quando costumávamos fazer nossas seleções finais como estávamos atrasados no Panamá este ano, e uma vez que tivéssemos dado os nomes, ia para a devida diligência como fazem normalmente. Mas o que acontece se a devida diligência retorna e diz: “Lamentamos, mas esta pessoa não pode passar”. O que fazemos então? Ninguém está interessado em uma conferência, não estamos nos reunindo novamente, não dá para fazermos a seleção novamente de modo fácil, as

As pessoas estão ocupadas fazendo outras coisas, fica realmente difícil, então decidimos, não, vamos ter a devida diligência para todas as pessoas que forem para o Panamá este ano, antes de irem para o Panamá, assim, quando tomarmos nossas decisões no Panamá, estará tudo decidido; não haverá seleção adicional de avaliação, a seleção estará concluída.

Não seremos mais um site Nomad; teremos um site padrão, estático, NomCom.ICANN.ORG; e a Nomad seria bom também, sim. E estamos solicitando a cada AC e SO que não estava ali antes, colocamos isso em nossos procedimentos operacionais, estamos dizendo que precisamos de orientação, assim o ALAC teria recebido uma carta e enviado uma resposta nos contando o que estão procurando nas pessoas que indicamos, o mesmo acontece com a ccNSO e os outros.

E estamos aderindo ao estatuto da ICANN para garantir que contatos com mandatos ilimitados não votem no processo, mas que basicamente participem, deliberem, e eles nunca fizeram isso, na verdade nunca votaram. Mas o que estamos fazendo é que em cada um dos estágios quando uma pessoa vai do estágio 1 para o estágio 2, essa pessoa é eliminada. O destino daquele candidato é decidido somente pelos membros votantes do NomCom.

E segundo eu soube, isso gerou muitas perguntas na plateia, na comunidade, deixe-me esclarecer; na primeira classificação, contatos sem direito a voto são incluídos para fazer isso, e os números são vistos. Quando eles chegam para a chamada, a primeira chamada mesmo, o critério é bem baixo, eles serão um proponente e um suplente, e os contatos sem direito a voto podem sugerir pessoas para esses proponentes e suplentes para então levar a pessoa à próxima rodada.

Quando você vem para a reunião de intermediação, eles participarão de toda conversação, toda deliberação e também de todas as enquetes; repito, também das enquetes, porque estão dizendo por aí que eles não participarão das enquetes. Eles participarão das enquetes, mas quando tomamos a decisão final naquele estágio único onde a pessoa A vai do estágio 1 para o estágio 2, depois que a enquete tiver sido realizada e tiverem ocorrido as deliberações adicionais, então aquela pessoa, aquele voto será apenas com os membros com direito a voto, e assim por diante.

E também, na entrevista, as equipes de análise profunda, que você conhece bem, Cheryl, eles participarão das análises profundas e farão recomendações sobre a pessoa que está sendo avaliada nas análises profundas.

Falei por muito tempo. Vejo que o Alan quer que eu interrompa, então, obrigado.

ALAN GREENBERG: Tenho uma pergunta; acho que ouvi você dizer que a decisão, as decisões reais de quem será selecionado serão feitas antes da reunião no Panamá, foi isso que você disse?

ZAHID JAMIL: A análise de devida diligência referente às pessoas que vierem para o Panamá ocorrerá antes de virem para o Panamá, assim depois que tivermos selecionado, o jurídico não poderá nos dizer que: “Ah, oh, essa pessoa tem um histórico criminal”, ou algo assim.

ALAN GREENBERG: Mas a seleção será feita no Panamá? Foi-nos solicitado para selecionar os membros da RALO ALAC antes, para que pelo menos se conheça de que região eles são. E nossa meta é concluir isso até a reunião do Panamá, mas não necessariamente muito tempo antes.

ZAHID JAMIL: É muito importante que quando estivermos em nosso processo de seleção que basicamente se inicia em seis de abril, que vai de seis de abril até a reunião do Panamá. Se tivermos de fazer isto pouco antes do Panamá, será inútil porque talvez não tenhamos as pessoas que precisamos indicar, porque essas vagas são consideradas com relação à diversidade geográfica. Assim, quanto antes você puder fazer isso; não podemos forçá-lo a fazer isso, mas quanto antes você puder, melhor será para nós, mas viveremos com o que você nos der.

ALAN GREENBERG: Bem, certamente não teremos isso pronto em seis de abril, a data exata deve ser determinada.

ZAHID JAMIL: Claro.

ALAN GREENBERG: Hans?

HANS PETTER HOLEN: Talvez você deva consultar o estatuto, porque na verdade essa indicação deve ser feita seis meses antes da AGM, que ocorre por volta de 20 de abril.

ALAN GREENBERG: Isso é para a diretoria.

HANS PETTER HOLEN: Para a diretoria, sim, certo, desculpe.

ALAN GREENBERG: Estamos falando sobre as seleções do ALAC.

HANS PETTER HOLEN: Certo, sem problemas.

ZAHID JAMIL: Posso dizer uma coisa? Obrigado por esclarecer isso, Alan; na verdade não tem importância, porque as suas vagas são especificadas geograficamente, então isso não interessa.

ALAN GREENBERG: Sim, mas tradicionalmente tentamos evitar ter duas pessoas do mesmo país na região. E isso importa sim. Sim, pode falar.

DESCONHECIDO: A outra vantagem de fazer a devida diligência com antecedência é que conseguiremos os resultados no Panamá ou logo depois;

não vamos ter a reunião do Panamá e os resultados liberados só depois de 2 meses e meio.

ALAN GREENBERG: Você planeja anunciar seus resultados logo após a reunião do Panamá em vez de agosto, setembro, outubro, certo.

DESCONHECIDO: Então não podemos nós mesmos anunciar nossos resultados, porque as mudanças no estatuto ainda são novas para nós, temos de enviar para a EC que então envia à diretoria e aí é anunciado, mas então realmente cabe à ICANN.org. anunciar. Mas enviaremos nossa lista basicamente logo após o Panamá, ou no Panamá ao final da reunião do Panamá.

ALAN GREENBERG: Novamente, vocês estão misturando as seleções da diretoria com as outras seleções, que não passam pela comunidade autônoma.

DESCONHECIDO: Estamos tentando ser consistentes. Não vamos apenas revelar aos outros e não à diretoria, queremos fazer isso junto, é por isso.

ALAN GREENBERG: Não, eu entendo, estou apenas deixando claro que temos as palavras certas. Hans?

HANS PETTER HOLEN: Então, o mecanismo após termos tomado nossa decisão é que vamos aos candidatos e dizemos a eles, e então eles finalmente aceitam, o que pode levar dias ou semanas. Com sorte não demorará, já que o faremos imediatamente após o Panamá; eles ainda se lembrarão que se inscreveram e por qual motivo.

ALAN GREENBERG: Acontece que afeta outra decisão que estamos tomando, então serei bem claro; vocês estão dizendo que conhecerão os indicados do ALAC do NomCom relativamente cedo, após a reunião do Panamá, e não após dois ou três meses, sem serem específicos sobre a data?

HANS PETTER HOLEN: Sim.

ALAN GREENBERG: Certo, obrigado. Isso altera uma questão crítica que temos de resolver, especificamente o fato de que estou saindo e temos de

indicar um presidente do ALAC. E a pergunta é se os novos indicados do NomCom são qualificados ou não; se não sabemos quem eles são, eles não são qualificados.

DESCONHECIDO: Só por uma questão de... estou tentando ter segurança com esta questão, eu diria que teríamos de esperar 2 ou 2 semanas e meia após a reunião do Panamá, mas não mais do que isso.

ALAN GREENBERG: Isso não é demais. Tem mais alguém? Passamos um pouco da hora; tínhamos um pequeno fator de correção para a nossa próxima sessão, mas agora já usamos o total; mas se houver alguém mais que tenha algum comentário para o NomCom ou o ALAC ou para os líderes regionais, pode prosseguir. Boa sorte. Pelo que entendi, o David Conrad está na sala em algum lugar? Ali está ele.

E é com muito prazer que dou as boas-vindas ao David Conrad. O David e eu temos um pouco de história juntos, lá atrás há mais de 20 anos, então é sempre uma alegria quando o temos como orador. Não falarei muito. A palavra é sua.

DAVID CONRAD:

Obrigado, Alan. Peço desculpa se começar a tossir ou algo assim, pois parece que peguei um resfriado. Minha voz está melhor agora do que estava esta manhã quando tive de falar para o PSWG. Agradeço a oportunidade de falar sobre a função da KSK (Key Signing Key, chave de assinatura de chaves).

E suponho que essa tecnologia possa realmente funcionar. Certo, então para dar um pouco de contextualização; quando assinamos a raiz em 2010, prometemos à comunidade que implementaríamos a chave, ou seja, que mudaríamos a chave depois de cinco anos. E iniciamos o processo de implementação da chave, obrigado, em 2013; e depois suspendemos um pouco isso por causa de um pequeno evento conhecido como transição do contrato de funções da IANA; consideramos que seria melhor não jogar todas as cartas simultaneamente, e em vez disso, jogá-las uma vez e depois mais tarde jogar um segundo conjunto de cartas.

Assim, quando voltei à ICANN em 2014, fizemos algumas análises preliminares e lentamente reiniciamos a função da KSK; com o tempo começamos a acelerar e depois continuamos com uma certa rapidez até meados de setembro de 2017. Naquele mês, Duane Wessels, da VeriSign, que tinha publicado uma versão preliminar na Internet, um RSV publicado originalmente em abril de 2017, que foi implementado pela primeira vez em

um servidor de nomes em agosto de 2017. Ele começou a observar que os dados daquela implementação, a versão preliminar, padrão que ele tinha redigido, estavam indicando alguns dados surpreendentes.

Tínhamos previsto isso na ocasião, em setembro de 2017, que não veríamos resolvedores que estivessem configurados apenas com a âncora de confiança que foi criada em 2010, mas que em vez disso, veríamos a âncora de confiança de 2010 e a âncora de confiança de 2017, o que significaria que aqueles resolvedores seriam capazes de mudar para a nova chave sem nenhuma interrupção de serviço.

Mas, na ocasião em setembro, Duane informou que estava vendo entre 7 e 8% dos resolvedores informando que suas chaves estavam configuradas somente com a chave de 2010. E se tivéssemos ido em frente como planejado originalmente, plano esse que era começar a usar a nova chave em 11 de outubro de 2017, isso significaria que os 7 a 8% dos resolvedores dos quais sabíamos não iriam conseguir resolver nada; eles iriam começar imediatamente a falhar e todos os usuários por trás daqueles resolvedores ficariam impossibilitados de procurar por nomes na Internet.

Achei que seria uma coisa muito ruim para acontecer, já que eu estava prestes a sair de férias, ou seja, eu definitivamente estava

saindo de férias quando estávamos prestes a quebrar a Internet. Eu estava na sala do aeroporto O’Hare e disse ao Matt: “Certo, então talvez seja melhor não pararmos a Internet hoje”, e decidimos adiar.

Assim, começamos a analisar mais atentamente os dados dos servidores raiz aos quais tínhamos acesso. Assim, na ocasião estávamos coletando dados dos servidores raiz B, D, F e obviamente L e começamos a analisar o que estávamos vendo, juntamente com o que o Duane estava vendo; e estávamos obtendo um número ligeiramente mais baixo que o do Duane, cerca de 4,1%, mas ainda era mais alto do que havíamos previsto. Estávamos esperando menos da metade de 1%; então adiamos em 27 de setembro para que pudéssemos descobrir exatamente o que estava acontecendo.

Começamos a analisar os dados em outubro e fomos até dezembro, e uma vez que tínhamos os endereços IP dos resolvedores que estavam relatando essas informações, contratamos uma pessoa para entrar em contato com eles. O que descobrimos é que as informações no banco de dados do WHOIS na verdade não são tão úteis quanto esperaríamos. Encontrar os operadores daqueles endereços IP quando a única coisa que você tem é um endereço IP é na verdade muito difícil. Dos 500 endereços IP conseguimos uma resposta de apenas

20% ou cerca de 100 endereços, 100 operadores daqueles endereços IP para perguntar o que estava acontecendo efetivamente. Acontece que, daqueles 100 endereços, 60% estavam em endereços dinâmicos.

Não faz nenhum sentido ter um resolvedor em um endereço dinâmico; o objetivo de um resolvedor é o de ser um endereço para o qual os clientes podem enviar consultas para obterem uma resposta de retorno, então isso nos deixou um pouco intrigados. 25% dos endereços eram de resolvedores conhecidos por estarem encaminhando para outros resolvedores, o que significa que havia uma cadeia de resolução, então por exemplo, eu podia configurar meu laptop com um resolvedor e direcioná-lo para Googles 8.8.8.8, assim o único endereço que veríamos no servidor raiz seria o endereço 8.8.8.8. e não o resolvedor real no meu laptop.

Não conseguimos identificar nenhuma causa, o que era positivo e negativo. A parte positiva é que não se tratava de um problema endêmico com o plano de revisão da KSK que tínhamos tido, o software fez muito do que se pretendia que fizesse para 95%, isso era positivo. Mas isso significava também que não poderíamos remediar nenhuma situação, porque não conseguimos descobrir de que tipo de problema consistente se tratava.

Isso nos deixou sem nenhum caminho óbvio a seguir e em geral, sempre que a ICANN se vê sem um caminho a seguir, ela passa para a comunidade, e é isso que fizemos. Decidimos solicitar contribuições à comunidade; falamos com... tínhamos uma lista de e-mails de pessoas interessadas nos colegas técnicos da KSK; assim, enviamos uma solicitação de contribuição e discussão sobre critérios aceitáveis para prosseguir com a implementação da KSK. Houve alguma discussão, não tanto quanto eu gostaria, mas houve um número alto de mensagens que estão arquivadas caso estejam interessados na discussão.

Os resultados da discussão essencialmente indicavam que não há meios para medirmos atualmente o número de usuários que são afetados. Podemos ter uma ideia ruim, mas útil, de quantos resolvedores não estão configurados corretamente, mas não temos como saber quantos usuários estão atrás desses resolvedores.

Por exemplo, podemos ver, em teoria, Google 8.8.8.8 como um resolvedor, mas isso não nos mostra quantas pessoas estão realmente usando o resolvedor do Google. Isso significa que os dados que estamos coletando, esse dado 8145, o qual devo dizer, o fato de termos obtido algum dado da implementação da RFC 8145 que o Duane Wessels tinha escrito era realmente surpreendente em si, porque o padrão tinha sido criado

somente em abril, ou a primeira versão preliminar desse padrão tinha sido criada em abril e só foi implementada pela primeira vez em agosto.

Assim, o fato de estarmos obtendo qualquer sinal disso era realmente surpreendente. Ao avançarmos, estamos obtendo cada vez mais sinais, mas ainda não sabemos nada útil; sabemos apenas que alguns resolvedores estão mal configurados, mas o que isso significa? Bem, isso quer dizer que algo entre 0 e um imenso número de usuários poderia ser afetado se fizéssemos a implementação.

A comunidade técnica acredita que no futuro haverá medidas melhores; existe um novo padrão chamado KSK sentinel, desenvolvido por Jeff Houston na AP NIC e isso nos daria mais informações, mas ainda não está disponível, não está nem finalizado e até agora só fizeram implementações de protótipos.

O consenso na lista é que deveríamos seguir em frente com a implementação. Os dados que estamos obtendo não estão dizendo nada de útil, sempre soubemos que algumas pessoas seriam afetadas pela implementação; e quando digo “afetadas”, significa que não conseguirão fazer nenhuma resolução até desligarem o DNS SEC; e a resposta da comunidade técnica a isso foi: “Bem, eles estão quebrados; eles merecem o que têm”.

Assim, estamos trabalhando e a comunidade também disse que deveríamos continuar tentando contatar essas pessoas para lhes dizer para corrigir suas configurações para que não quebrem; mas estamos fazendo isso há 2 anos e não conseguimos afetar todos obviamente, conscientizá-los do fato de que a implementação da chave está acontecendo.

Em primeiro de fevereiro, publicamos um plano revisado, um plano preliminar para prosseguir com a implementação da KSK, com a data, que poderá parecer um pouco familiar: 11 de outubro de 2018, ou seja, exatamente um ano depois do que tínhamos originalmente planejado para a implementação. No plano preliminar não fornecemos nenhum critério mensurável para determinar se interromper ou não ou seguir adiante com a implementação, porque a comunidade não nos forneceu nada. Continuaremos a fazer uma grande divulgação, para tentar dizer às pessoas que se não corrigirem a KSK, não conseguirão mais resolver; e estamos publicando as estatísticas com maior frequência.

Os comentários públicos para este plano preliminar estão abertos atualmente; e encorajamos a todos que tenham interesse que, por favor, forneçam contribuições. Até agora, as contribuições recebidas são quase exclusivamente da comunidade técnica; e a comunidade técnica acredita que

devemos prosseguir com a implementação da chave; então, gostaríamos de obter contribuições mais amplas e abrangentes de outras pessoas, suas visões sobre este tópico em particular. Os comentários públicos encerram-se em 2 de abril, assim, se tiverem interesse nisso, forneçam contribuições.

Na programação proposta entre 10 e 15 de março faremos uma sessão de feedback da comunidade onde falaremos bastante sobre isso. Em meados de abril, publicaremos um relatório com base na contribuição pública, antecipando as alterações que faremos no plano. Isso será fornecido à diretoria e solicitaremos uma resolução da diretoria para pedir ao SSAC para revisar o plano finalizado até primeiro de agosto. Estamos planejando outra sessão de feedback da comunidade no Panamá. Esperamos que até agosto receberemos feedback do SSAC, revisaremos o plano conforme necessário, em meados de agosto publicaremos o plano final, em 14 de setembro solicitaremos uma resolução da diretoria diretamente no ICANN.org. para prosseguirmos oficialmente com a implementação e depois, em 11 de outubro, a implementação propriamente dita.

O objetivo é garantir que haja evidências escritas claras no caso de acontecerem coisas ruins, que haja uma clara compreensão de que isso foi dirigido pela comunidade, que não fui só eu a

decidir um dia que seria bacana quebrar a Internet, porque por mais que eu pudesse gostar de fazer isso, não seria benéfico para o desenvolvimento da carreira. A intenção então é obter contribuição de toda a comunidade com uma resolução da diretoria indicando que devemos prosseguir em 11 de outubro.

Só para fornecer mais informação, com os relatórios de âncora de confiança de 8145, agora estamos vendo dados de 11 servidores raiz; os dados anteriores que tínhamos analisado eram de 4 servidores raiz, P, D, F e L obviamente. Estamos usando um pacote que Duane Wessels, da VeriSign, tinha redigido para a análise disso; e essa é a aparência dos dados.

Então, antes de janeiro, estávamos calculando entre 5 a 8% dos resolvedores que estavam anunciando dados da 8145, que diziam que estavam configurados somente com chave única. Em janeiro, o percentual saltou significativamente; agora está em torno de 20 a 25% dos resolvedores que dizem estar configurados somente com a KSK de 2010. Isso significa que quando começarmos a sinalizar em 11 de outubro de 2018, 20% dos resolvedores estarão impossibilitados de resolver alguma coisa.

Por que um salto desses em janeiro? Nossa melhor hipótese até agora: houve um bug em um servidor de nome popular totalmente sem relação com a implementação da KSK; foi

apenas uma correção de segurança que precisava ser feita naquele software, então muitas pessoas atualizaram o software. Lembrem que essas implementações de 8145 são muito, muito novas e apenas implementadas em um pequeno número de resolvedores. Claramente, o resolvedor mais comum na Internet atualmente é o DNS da Microsoft e o DNS da Microsoft não suporta 8145, assim não estamos vendo nenhum comunicado da Microsoft e não estamos vendo comunicados da maioria dos resolvedores. Os únicos resolvedores que vemos são os pioneiros na adoção das implementações de código aberto; um deles é não vinculado.

Quando saiu essa correção, as pessoas atualizaram suas versões sem restrições e então de repente vemos um grande aumento nos comunicados de 8145. E nos perguntamos por que estamos vendo um número assim alto? Novamente, não temos muita noção. Tentamos diversos modos para tentar rastrear quem são esses resolvedores; há algum indício de que poderia ser um tipo de resolvedor de teste em máquinas virtuais que as pessoas configuram apenas para executar um teste de software; e é puramente um femoral, vai embora, e se falhar a validação de DNS SEC não terá importância porque é apenas para teste. Mas não temos certeza.

Este diagrama de pizza tem vários gráficos; a parte importante aqui é que se analisarmos a linha preta, ela mostra que basicamente todos estão vendo os mesmos números, embora não consigamos entender completamente os motivos. A VeriSign está vendo menos números do que os outros; não sei porque; esse assunto todo de DNS parece magia negra para mim.

Uma pergunta que temos é quantos endereços estamos vendo que estão informando; e este gráfico mostra o número de comunicados ao longo do tempo, e estes estão no número de endereços IP únicos que estamos vendo nos servidores raiz, e costumava ser bem baixo e então por volta de janeiro ele atingiu entre 14 e 1600, isso é endereços IP únicos por dia, e se olharem no acumulado com o tempo, verão que esses números estão crescendo muito rapidamente, estamos com cerca de 750.000 endereços IP únicos que são resolvedores que estão atingindo os servidores raiz com esses comunicados de 8145.

Só um pouco mais, outro modo de analisar os mesmos dados; estes estão em blocos de rede que são 256 endereços IP individuais, então indica que alguns desses endereços estão pulando dentro de um bloco de rede único, o que indicaria que é atribuído dinamicamente e, portanto, é pouco provável que seja

particularmente preocupante caso realmente implementemos a KSK.

Outra versão dos mesmos dados. Aqui há muitos endereços; 267.000 endereços estão indicando que estão configurados somente com chave de 2010, estes são aqueles que quebrarão quando sinalizarmos com a nova chave em 11 de outubro de 2018. Existem outros 464.000 que estão configurados corretamente, então isso é um pouco preocupante; e um dos motivos pelos quais estou incentivando as pessoas a fornecerem contribuição pública durante o período de comentários é que queremos saber o que elas acham desses números.

Eu mencionei que como parte da divulgação eles estão publicando estes gráficos, vocês podem ir agora para route-trust-anchor-reports.research.icann.org e verão um gráfico que é atualizado semanalmente que mostra muito do que estive mostrando aqui.

Este pode ser interessante; este na verdade mostra as fontes, os números de sistemas autônomos e a descrição daqueles números de sistemas autônomos e vocês podem mapear um número de sistema autônomo em um provedor de serviços de Internet, então este mostra as 30 principais fontes. Reliance é um grande ISP na Índia, Dtag, Telecom, AG na Alemanha.

MobilyAS é a maior operadora de telefonia móvel na Arábia Saudita, então estes são endereços IP de fonte ocorrendo que estão comunicando dados 8145, indicando que o resolvidor está mal configurado.

ALAN GREENBERG: David, temos de interromper abruptamente por causa da hora e gostaríamos de permitir algumas perguntas então você poderia resumir os pontos altos?

DAVID CONRAD: Ok. Então, assistência da comunidade, fomos ao ISPCP e dissemos: “Daria para vocês nos ajudarem a rastrear os operadores desses endereços?” E fomos aos RIRs e depois de superarem o choque de ver 267.000 endereços, eles concordaram em começar a nos ajudar a tentar rastreá-los.

Próximos passos, continuaremos a investigar os dados 8145, para tentar entender as esquisitices que estamos vendo. Estamos trabalhando para entrar em contato com os vários administradores de números de sistemas autônomos. Estamos incentivando outros a nos ajudarem com o rastreamento dessas coisas e continuaremos a divulgar a implementação da KSK raiz o quanto pudermos.

Um dos desafios que estamos enfrentando agora é que abordamos diversas conferências para dizer que queremos falar sobre a implementação da KSK e eles recusam as conversações porque é entediante; já ouvimos isso 100 vezes e não precisamos ouvir novamente. E queremos continuar a ouvir a comunidade. Como vocês podem ajudar; novamente, peço que forneçam contribuição no processo de comentários públicos e que entrem na lista de e-mails da implementação da KSK, é um volume bem baixo, mas houve discussões muito interessantes no passado. Isto é tudo o que tenho.

ALAN GREENBERG:

Obrigado, David. (Inaudível) que temos uma pessoa que se voluntariou para redigir nossos comentários; ele é da comunidade técnica, vocês podem imaginar qual foi a sua resposta, então teremos de pensar sobre isso a partir da comunidade que não é técnica.

Eu direi, tive uma ideia brilhante; eu disse que talvez possamos fazer com que os usuários executem algum tipo de verificação para ver se o resolvedor deles está em conformidade, e a resposta do David é: “Não, de jeito nenhum faremos isto”. Então, não podemos estimulá-los do outro lado também. Tenho uma pergunta e depois um comentário; quanto aos 100 que

você entrou em contato, eles corrigiram o problema, eles instalaram a nova âncora de confiança?

DAVID CONRAD:

Então, dos 100 que entramos em contato, uma boa parte indicava que eram endereços IP dinâmicos que conheciam seus endereços IP do cliente, e não tinham como entrar em contato com o cliente deles para dizer que estavam prestes a ter um dia ruim. E 25% eram promotores que seus clientes estavam enviando consultas em nome de outra pessoa, então dos outros, teve gente que corrigiu, e as correções concretas que ouvíamos eram pessoas dizendo: “Ah sim, eu esqueci de atualizar a configuração na minha máquina virtual”, assim, se eles não tivessem mudado, não aconteceria nada ruim, eles teriam perdido resolução até corrigir a configuração.

ALAN GREENBERG:

Se eu puder resumir as estatísticas, acho que você nos mostrou, você falou daqueles que tinham instalado software relativamente novo devido a uma correção ou simplesmente porque fazem esse tipo de coisa, ou ainda porque eles não têm a segunda âncora de confiança instalada. Isso implica que as pessoas que não instalaram o novo software, a grande maioria das pessoas que não muda nada até que esteja quebrado, as

chances são de que um percentual bem maior não tenha instalado a nova âncora de confiança, porque eles não fazem nada em seus sistemas; em muitos casos eles provavelmente têm o software que o consultor instalou dez anos atrás, e mesmo que você conseguisse entrar em contato com as pessoas, elas diriam: “Resolvedor? DNS?”

Então, esta é a pergunta que teremos. Temos duas pessoas que levantaram as mãos; perguntas rápidas, realmente temos de interromper, Holly e depois Hadia e John, na ordem em que levantaram os cartões.

HOLLY RAICHE:

Vou alegar ignorância completa aqui, mas quando você diz alocação dinâmica, que está aumentando porque de fato ficamos sem endereços V4, as pessoas não estão pegando V6, e isto é parte do problema? Quer dizer, você está dizendo que foi ao WHOIS e que havia um monte de dados que você não conseguiu obter, então isto é parte do problema?

DAVID CONRAD:

Sim, os endereços dinâmicos, se realmente forem dinâmicos, não estamos muito preocupados com eles porque um resolvedor é normalmente, quando afeta outros usuários, é normalmente fornecido através do seu ISP, quando você

inicializa seu computador ele sai e é basicamente um endereço que não pode mudar porque está configurado nas máquinas do usuário final, aquele endereço está atribuído e o resolvedor está usando aquele endereço, então a probabilidade é que esteja afetando apenas um usuário.

Nesses casos, o usuário final pode dizer: “Hein, por que isto não está funcionando?” E então descobrir rapidamente. Isto implica que é um usuário final que realmente sabe o que eles estão fazendo, então não estamos muito preocupados com eles.

ALAN GREENBERG:

David, não poderia também ser algum resolvedor por trás de uma caixa da NAT, que não é um endereço dinâmico da perspectiva de um usuário, que apenas parece ser um endereço dinâmico para você?

DAVID CONRAD:

Certo, esta é outra preocupação e um dos desafios que temos, que não podemos dizer se um endereço dinâmico é dinâmico. Temos conversado com alguns grandes provedores de redes que fazem CGN, Carrier Grade Net; e estamos ajudando-os a caçarem, mas estes são dois ou três níveis de vias indiretas e não parece uma solução bem-sucedida.

ALAN GREENBERG: John ou Hadia, quem foi primeiro.

HADIA EL MINIAWI: Hadia El Miniawi para registro. Eu gostaria de voltar ao slide 16 por favor. Então é 15. Sim, eu gostaria de perguntar sobre esta diferença entre o total e o 1159, eu realmente não entendi esta parte.

DAVID CONRAD: Aquela diferença de 1159, isto sugere que o que aconteceu é que eles tinham começado com apenas a KSK 2010, a chave de 2010, e depois enquanto os observávamos, sim, porque nós os temos observado com o tempo, então eles adicionaram a KSK 2017, então isto é uma coisa boa, indica que eles perceberam que não estavam atualizados e então adicionaram a outra.

HADIA EL MINIAWI: Certo, então isto aconteceu durante o próprio processo?

DAVID CONRAD: Sim, exatamente.

HADIA EL MINIAWI: Obrigado.

ALAN GREENBERG: Mas notei que é um terço de um por cento.

DAVID CONRAD: Sim, é um pouco mais baixo do que gostaríamos.

ALAN GREENBERG: John?

JOHN LAPRISE: John Laprise para registro. Obrigado por vir e falar conosco, David. Como um comentário, eu diria que é difícil pensar em uma apresentação mais assustadora que eu tenha ouvido nesta ICANN. Da perspectiva de um usuário final, o fato de termos um número não vinculado de usuários finais que podem de repente ser cortados é simplesmente inaceitável, e eu sei por falar com o GAC, ou não o GAC mas o SSAC, que a diretoria foi aconselhada em duas ocasiões distintas, em dois pareceres do SSAC, acho que é 063 e 073, sobre ações a tomar, e que então a diretoria aconselhou a ICANN.org. a ir em frente e fazer as implementações. Como uma ação a seguir, eu gostaria de saber

que ações foram realmente tomadas pela ICANN.org. em apoio a essas ações?

ALAN GREENBERG: Corte em três minutos.

DAVID CONRAD: Certo, aquelas duas resoluções basicamente estavam dizendo à org., realmente, vocês devem implementar a chave. E, como resultado dessas resoluções, nós então iniciamos este processo que é de vários anos, porque só podemos tocar nas coisas a cada trimestre, e estamos tentando fazer isto de modo bem organizado para minimizar as possibilidades de ocorrerem coisas ruins.

Então, aquelas resoluções — 63, 73, meio que acionaram o avanço para a implementação da KSK, e então atingimos o momento de questionamento onde decidimos que não tínhamos informação suficiente. Estamos antecipando outra resolução que diz: “Sim, realmente, estamos certos disso, vá em frente”. E é isso que faremos.

ALAN GREENBERG: Temos dois minutos para perguntas e respostas e temos Olivier e Shem.

OLIVIER CAPIN-LABLOND: Começa comigo, certo. Olivier Capin-Leblond falando. Muitos comentários e uma pergunta...

ALAN GREENBERG: Eu não vou fazer desse modo.

DAVID CONRAD: Em 45 segundos.

OLIVIER CAPIN-LABLOND: Então, muitas perguntas; vocês consideraram usar bancos de dados de GEO IP para localizar os proprietários dos endereços IP, ou ainda rastrear dinheiro porque obviamente alguém está pagando por esse endereço IP. Acho que provavelmente está com os RIR's. Continuarei com as outras perguntas e você poderá responder todas ao mesmo tempo.

Segundo, não seria um modo fácil quando ocorrer a implementação e o sistema deixar de funcionar porque a pessoa está com a KSK antiga e simplesmente desligar o DNS SEC; e terceiro, por que 11 de outubro, já que é uma quinta-feira e na Ásia será uma sexta-feira, que não será o melhor momento para

lidar com assuntos críticos, então talvez uma segunda-feira ou terça-feira para isso, para que tenhamos o resto da semana?

DAVID CONRAD:

Vou na ordem inversa porque sempre esqueço da primeira pergunta; a escolha de 11 de outubro foi feita com a tentativa de identificar o dia menos ruim e de levar em conta todos os tipos de feriados e considerações operacionais. A escolha especialmente foi algo feito pela minha equipe e não sei exatamente porque foi escolhida uma quinta-feira, exceto que foi para se enquadrar nessas restrições.

Com relação à segunda pergunta, GEO IP, essa foi a primeira pergunta, GEO IP nos ajudará a identificar os países ou as regiões específicas, mas na verdade não nos dá informação suficiente para rastrear o operador do resolvedor que está causando os problemas. Rastreamento de dinheiro, não vemos isso; a única coisa que vemos – e um endereço IP único no servidor raiz, então entramos em contato com o operador; o operador na teoria poderia ver o rastreamento de dinheiro, mas existem muitos resolvedores abertos que não têm qualquer rastreamento de dinheiro.

OLIVIER CAPIN-LABLOND: Desligar o DNS SEC?

DAVID CONRAD: Sim, então desligar o DNS SEC é a solução para a falta de validação por causa da KSK e com sorte ele será ligado novamente quando atualizarem a chave.

ALAN GREENBERG: Certo, Shem estava na fila, ele abaixou o cartão. Se eu puder resumir; a decisão que deve ser tomada é; se fazemos ou não a implementação, as indicações são que se adiarmos para outro ano, as coisas não terão mudado significativamente. Se decidirmos nunca fazermos uma implementação, se um dia tivermos uma emergência, então estaremos realmente com problemas e esta é a situação em que estamos, e se incentivarmos as pessoas a desligarem o DNS SEC, eles provavelmente nunca mais ligarão de volta.

DAVID CONRAD: Existe esse risco; temos observado que o percentual de pessoas que estão fazendo validação de DNS SEC está caindo agora, alguns atribuem isso ao fato de que não implementamos a KSK, então esta é uma outra informação.

ALAN GREENBERG: Obrigado. Temos uma agradável e interessante discussão pela frente, para a qual não temos nenhum horário alocado nesta reunião, mas de alguma forma, encontraremos algum tempo. Obrigado, David.

DAVID CONRAD: Muito obrigado.

ALAN GREENBERG: Será que alguém da equipe poderia nos dizer o que temos para fazer agora?

HEIDI GRUBER: Olá a todos, aqui é a Heidi, apenas para que tomem conhecimento, neste exato momento temos o aniversário de 11 anos da NARALO começando lá fora no terraço, bem em frente, se vocês saírem, vocês verão o terraço diretamente à esquerda, está começando, então não percam.

ALAN GREENBERG: Obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]